

Saiu a resolução da eleição para direção das escolas estaduais

O Diário Oficial publicou dia 24/04 a Resolução SEEDUC 6252/2024, que regulamenta os processos consultivos para diretores e diretores adjuntos das escolas estaduais. O Sepe participou do Grupo de Trabalho (GT) convocado pela SEEDUC para debater e regulamentar a eleição para as direções, que resultou em uma minuta, só publicada em Diário Oficial quase dois meses após. Não houve acordo para o sindicato fazer parte da organização do processo, mas a todo momento os representantes do Sepe no GT deixaram claro que a eleição de diretores de escola foi uma conquista da histórica greve de 2016 da rede estadual e, como tal, tem que ser respeitada.

Entre todos os avanços dessa regulamentação, o maior foi a nossa iniciativa de não permitir que um Projeto de Lei do deputado Allan Lopes (PL) constasse como sugestão para possíveis modificações. O sindicato conchama os profissionais de educação a participarem do processo eleitoral, como também todos os demais membros da comunidade escolar. ■



Acesse pelo QR code a resolução da SEEDUC no Diário Oficial

Sepe realiza Conselho Deliberativo orçamentário

O Sepe realizará um Conselho Deliberativo orçamentário no dia 18/05 (local e horário a confirmar). Todos os núcleos e regionais do sindicato devem eleger seus conselheiros e encaminhar o registro para a Secretaria do Sepe para que possam participar da plenária, com a seguinte pauta: (organização financeira do Sepe, orçamento participativo, marcação de assembleia estatutária orçamentária, conferência orçamentária e discussão de perseguições políticas de Prefeituras a núcleos, em especial Duque de Caxias, e debate sobre a conjuntura e a criminalização das lutas).



Anote as datas das próximas reuniões
PLENÁRIAS DOS COLETIVOS DE FUNCIONÁRIOS
(Estadual e Capital)

CALENDÁRIO 2024

ABR 13	MAI 04	JUN 08	AGO 03
SET 14	OUT 19	NOV 09	DEZ 14

Sempre em um SÁBADO, às 09H

LOCAL:
AUDITÓRIO DO SEPE
Rua Evaristo da Veiga, 55,
7º andar - Centro,
Rio de Janeiro



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

instagram.com/sepe_rj
facebook.com/Seperj
youtube.com/SepeRJoficial
twitter.com/RjSepe



seperj.org.br/filiacao



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE ESTADUAL

Nº 36 | Finalizada em: 26/04. Atualizada em: 06/05/2024

NESTE BOLETIM:

- ▶ Deputados estaduais aprovam Lei que amplia para 30% o total de professores(as) temporários(as). Pág. 2
- ▶ Sai resolução da eleição para direção das escolas estaduais. Pág. 4

PARA COBRIR AS PERDAS, SALÁRIOS DA EDUCAÇÃO ESTADUAL TÊM QUE TER 45% DE REAJUSTE

Estudo do Sepe-Dieese sobre a evolução salarial dos profissionais de educação da rede estadual do Rio de Janeiro confirma que o reajuste necessário para cobrir as perdas salariais da categoria seria de 45%.

Segundo o estudo do Dieese, no período de 1º de julho de 2014 a 31 de março de 2024, a inflação medida pelo INPC-IBGE e IPCA-IBGE apresen-

tuou uma variação de, respectivamente, 73,56% e 73,54%. Os salários dos servidores da Educação, no entanto, no mesmo período, foram reajustados em apenas 19,72% (13,05% em fevereiro de 2022 e 5,9% em janeiro de 2023).

Para que os salários em abril de 2024 retornassem ao mesmo poder de compra de 1º de julho de 2014, o reajuste necessário deveria ser de 44,97%, pelo INPC-IBGE, e de 44,95%, de acordo com o IPCA-IBGE. Quase metade do que recebemos! ■

PARTICIPE DO ATO NO PALÁCIO E DA ASSEMBLEIA!

No dia 11 de maio, às 09h, o Sepe convoca **assembleia da rede estadual na Uerj** para debater a campanha salarial 2024. Vamos protestar contra o pior salário do Brasil, vencimentos menores do que o salário mínimo pagos aos funcionários, o não cumprimento da Lei do Piso e pela revogação do NEM!

O Sepe convoca também convoca os profissionais de educação de todas as redes para o **Ato Unificado da Educação** convocado pelo Fórum dos Segmentos da Educação Pública do Rio de Janeiro, no dia 9 de maio, com concentração no Largo do Machado às 16h para passeata ao Palácio Guanabara. ■



Calendário de luta

09/05: 16h, ATO UNIFICADO DA EDUCAÇÃO no Rio de Janeiro. Largo do Machado, até o Palácio Guanabara.

11/05: ASSEMBLEIA DA REDE ESTADUAL 09h, UERJ (Auditório 11/ 1º andar)

18/05: Conselho Deliberativo Orçamentário (local a confirmar)

22/05: Dia de Luta nas escolas contra o Novo Ensino Médio (NEM)

11/06: Dia de Luta, com indicativo de paralisação na rede estadual



Vergonha: por 50 a 15, deputados estaduais aprovam Projeto de Lei do governo que libera até 30% de professores(as) temporários(as)

O Sepe repudia a aprovação na Alerj, no dia 24/04, do PL 3.290/2024 do governo estadual que libera a contratação pela Seeduc de até 30% em relação do total de professores nas escolas estaduais, alcançando cerca de 15 mil professores temporários, em profunda precarização da rede.

A direção do Sepe acompanhou a votação, feita em tempo recorde, e denuncia que

seguranças da Alerj tentaram intimidar diretoras do sindicato, que haviam protestado.

O concurso público é necessário por causa da estabilidade que oferece à categoria, como também por causa dos vínculos profundos criados com a comunidade escolar. Há dez anos não há concurso público na rede! Por isso, a importância da realização, urgente, de novo concurso. Por outro lado, contratações temporárias não

garantem a permanência do profissional e não resolvem o crônico problema da carência de profissionais.

O Sepe também alerta para o banco de aprovados, que aguardam há anos a convocação da SEEDUC, e defende uma ampla migração dos professores de 18h para a carga horária de 30h (abaixo). Além disso, a precarização ameaça o próprio sistema de previdência dos servidores estaduais.



Placar pouco antes do fim da votação, feita em regime de urgência.

Seeduc publica resolução sobre migração. Sepe produz nota técnica

A SEEDUC publicou no Diário Oficial do Estado a Resolução 6254, com data de 19 de abril, com critérios para a migração dos profissionais de carga horária de 18 para 30 horas na rede estadual. A migração veio com muita luta e faz parte de um conjunto de reivindicações acertadas na audiência de conciliação no TJ-RJ, em julho de 2023.

Haverá um Processo Seletivo Interno (PSI) para viabilizar a migração a partir de critérios como necessidades das unidades; disciplinas com maior carência e dificuldade de provimento; além da manifestação da vontade de alterar a jornada.

Segundo a SEEDUC, o PSI terá por objetivo a migração de até 5 mil cargos de PI de 18 para 30h.

O Sepe entende que o total de vagas é muito baixo para o número de professores na rede e que esperam para migrar e irá procurar a Seeduc para discutir os critérios da Resolução.

O Departamento Jurídico do sindicato preparou Nota Técnica na qual defende ajustes na migração, principalmente sobre as seguintes questões: a)



Em ataque ao Plano de Carreira, Cláudio Castro publica decreto sobre complementação do Piso

O governador Cláudio Castro publicou o Decreto N° 49.028, de 03 de abril, que dispõe sobre a complementação remuneratória do Piso Nacional do Magistério, com base na Lei Federal N° 11.738/2008 (Lei do Piso Nacional), para os profissionais da rede estadual. O decreto é um ataque direto aos dispositivos que garantem a progressão funcional entre os níveis e por tempo de serviço contidos no nosso Plano de Carreira. O decreto determina a complementação do piso pelo índice de 2024, de 3,62%. Com isso, a remuneração dos professores dos níveis 3, 4 e 5 passa a ficar exatamente a

mesma, o que desconfigura o nosso Plano, que se baseia na progressão entre os níveis e tempo de serviço.

Temos que brigar para que o piso seja implementado no vencimento inicial e que seja respeitada a estrutura da carreira, sob pena de que, passado algum tempo, todos os profissionais estarão recebendo o mesmo valor, independentemente do seu tempo de serviço. O Sepe está aguardando a decisão do tema 1218, que tramita no Supremo Tribunal Federal, pois visa garantir a aplicação do Piso no vencimento inicial e respeitar a estrutura do plano de carreira.



No site do Sepe publicamos as tabelas do decreto:
bit.ly/tabelasPisoComplementacao

FOSPERJ cobra a recomposição

Profissionais de educação, convocados pelo Sepe, participaram no dia 11/04 do ato conjunto dos servidores públicos estaduais, em frente à sede da Assembleia Legislativa (Alerj).

O ato foi chamado pelo Fosperj e teve como objetivo cobrar o pagamento das 2ª e 3ª parcelas de reajuste salarial do acordo feito entre o governo e Alerj das perdas dos servidores acumuladas entre 2017 a 2021: a primeira parcela, de 13,5%, foi paga em fevereiro de 2022; já a 2ª (2023) e 3ª (2024) parcelas, de 6,5% cada, até agora não foram pagas. Diversos deputados participaram do ato, apoiando as reivindicações das categorias estaduais presentes.

LEIA MAIS NO SITE E FAÇA O DOWNLOAD DA NOTA (PDF)
bit.ly/SepeNotaMigracao30h